

Colóquio

Património sonoro: protagonistas, fundos e instituições

Museu da Música Portuguesa

Av. de Sabóia, 1146
Monte Estoril

7 de Julho de 2012

O Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança da Universidade Nova de Lisboa, em parceria com o Museu da Música Portuguesa, Casa Verdades de Faria, Cascais, vai organizar no dia 7 de Julho de 2012, um colóquio subordinado ao tema Património sonoro: protagonistas, fundos e instituições.

Esta iniciativa insere-se no projeto de divulgação da *Recolha Folclórica*, primeiro registo sonoro extensivo de música de matriz rural em Portugal, coligido pelo compositor e folclorista Armando Leça em 1939-40, cujas notas de campo e registos sonoros integram a exposição “Armando Leça: a música portuguesa nos novos meios de comunicação” que está a decorrer no Museu da Música Portuguesa, entre 18 de Maio e 31 de Outubro. Este colóquio, concebido no início do projeto de digitalização desse acervo sonoro, há dois anos atrás, pretende promover a discussão e a circulação de informação relativas à problemática do património sonoro, sua conservação e divulgação. Com a realização do colóquio pretende-se, ainda, dar a conhecer outros acervos (não só de música de matriz rural, como de fado e de canção de Coimbra, em suportes como a fita magnética ou o disco de 78 r.p.m), instituições depositárias e colecionadores, projectos de tratamento e divulgação em curso, bem como discutir problemas que a conservação e estudo dos seus conteúdos tem levantado e conhecer exemplos que conduziram à sua resolução.

Para tal, convidaram-se responsáveis por coleções, colecionadores e estudiosos que têm vindo a abordar a temática quer a nível da própria preservação, quer no que respeita ao estudo e à divulgação em Portugal e no estrangeiro (cf. Programa).

Considerando que não existe em Portugal um arquivo sonoro, à semelhança de outros países europeus, os problemas associados à preservação e divulgação do património sonoro são da responsabilidade de todos nós. Assim, o colóquio dirige-se a todos aqueles que se interessem pela temática do património, da colecção e arquivo de som, sejam colecionadores, estudiosos ou apreciadores de registos sonoros antigos.

Salwa Castelo Branco

e

Maria do Rosário Pestana

Programa

Dia 7 de Julho de 2012

Manhã

9h30

Sessão de Abertura

- 9h45 Apresentação
 Salwa Castelo-Branco
- 10h00 “Escutar, gravar e colonizar Arquivos Sonoros e a repatriação de
 património sónico na Europa Pós-Colonial”
 Susana Sardo
- 10h30 “76 anos de gravação sonora na rádio pública: o desafio
 da permanência”.
 Eduardo Leite
- 11h00 “A canção de Coimbra: o papel dos colecionadores”
 Manuel Nunes
- 11h30 "Arquivar o som em Portugal. Notas de um processo
 inquietante. Estratégias"
 Pedro Félix
- 12h00 "Fundação INATEL: cuidar do passado para projetar o
 futuro 76 anos depois."
 Carla Raposeira
- 12h30 "As primeiras expedições de gravação da "The Gramophone
 Company" em Portugal"
 Susana Belchior

Tarde

- 14h00 Abertura da sessão da tarde
- 14h00 “O património sonoro nos Açores: para um inventário
 regional”
 Andreia Mendes (Centro de Conhecimento dos Açores)
- 14h30 “A emergência de uma economia de mercado de música gravada

em Portugal no início do século XX: O papel dos lojistas”

Leonor Losa

15h00 “O caso da coleção de registos sonoros de música de matriz rural
realizada por Armando Leça em 1939-40”

Rosário Pestana

16h00 Intervalo

16h15 Mesa redonda

moderador Manuel Deniz Silva